



Jaime Serra, Noémi Marujo, Maria do Rosário Borges e Joana Lima (dir.)

Turismo Rural e Turismo Comunitário no Espaço Ibero-Americano

Publicações do Cidehus

Introdução

Jaime Serra, Noémi Marujo, Maria do Rosário Borges e Joana Lima

DOI: 10.4000/books.cidehus.15787
Editora: Publicações do Cidehus
Lugar de edição: Évora
Ano de edição: 2021
Online desde: 5 abril 2021
coleção: Biblioteca - Estudos & Colóquios
ISBN eletrónico: 9791036572043



<http://books.openedition.org>

Referência eletrónica

SERRA, Jaime ; et al. *Introdução* In : *Turismo Rural e Turismo Comunitário no Espaço Ibero-Americano* [en ligne]. Évora : Publicações do Cidehus, 2021 (généré le 09 avril 2021). Disponible sur Internet : <<http://books.openedition.org/cidehus/15787>>. ISBN : 9791036572043. DOI : <https://doi.org/10.4000/books.cidehus.15787>.

Introdução

Jaime Serra*, **Noémi Marujo****, **Maria do Rosário Borges*****, **Joana Lima******

O turismo rural tem evidenciado um crescente interesse enquanto instrumento de desenvolvimento de áreas rurais. Como consequência das tendências do mercado turístico, que atualmente observa os espaços rurais como espaços de lazer e de regresso às origens, um conjunto diversificado de experiências podem ser estruturados nos territórios rurais. Estes dispõem de uma base diversificada de recursos naturais e culturais, aptos para satisfazer diversos tipos de motivações turísticas.

O turismo rural no espaço Ibero Americano apresenta características e desafios comuns, que partem da oferta de um produto assente em numerosos recursos patrimoniais, que se distinguem por integrarem o processo de formação histórica de cada país. A Estratégia Ibero-Americana de Turismo Rural é uma iniciativa que pretende contribuir para o desenvolvimento das comunidades rurais ibero-americanas, analisando as principais tendências do sector, as novas exigências do turista rural e considerando os princípios de qualidade, sustentabilidade e diversidade da oferta. No âmbito desta estratégia e seguindo os princípios da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, pretende-se pensar soluções inovadoras de desenvolvimento, incluindo novos modelos de gestão e administração, formação dos agentes envolvidos, promoção e marketing de destinos, que culminem no desenvolvimento de um turismo rural integral, permitindo maximizar os benefícios ecológicos, socioculturais e económicos para as comunidades rurais.

Como tal, um processo de planeamento turístico deve iniciar-se pela introdução de uma consciência cultural nas populações residentes, mas também pela criação

* Universidade de Évora/CIDEHUS

** Universidade de Évora/CIDEHUS

*** Universidade de Évora/CIDEHUS

**** Universidade de Évora/CIDEHUS

de uma rede que se estruture de acordo com as realidades / características dos territórios envolvidos nessa rede. Neste quadro, o processo de discussão sobre o planeamento estratégico do turismo numa rede ibero-americana faz todo o sentido. A Estratégia Ibero-Americana de Turismo Rural, iniciada em 2015, pretende promover um diálogo estreito entre os agentes dos territórios / países e Universidades / Centros de Investigação. Essa participação na discussão entre os agentes (público, privado e terceiro setor) deve centrar-se no planeamento de uma estratégia de turismo rural que alavanque os procura de interesses coletivos e confluentes das comunidades e territórios rurais, ao invés da procura pela exploração livre e indiferenciada dos recursos locais pelo turismo, provocando processos de aculturação e destruição dos recursos endógenos. A promoção dos territórios rurais com o apoio do turismo rural é um imperativo para o desenvolvimento das regiões rurais.

Assim, foi neste enquadramento que o III Encontro Ibero-Americano de Turismo Rural, se realizou em Évora (Portugal) e Mérida (Espanha) entre 28 e 31 de outubro de 2018, tendo sido uma oportunidade para discutir, refletir e partilhar experiências relacionadas com os vários territórios rurais nas áreas das suas potencialidades ao nível do turismo no espaço rural. Decorrente deste Encontro, foram submetidas e apresentadas várias comunicações sobre modelos, processos e estudos de caso de turismo rural e turismo comunitário no espaço geográfico da Ibero-América. Assim, após um processo de submissão e revisão científica de um conjunto de textos, resultou o presente livro, intitulado “Turismo Rural e Turismo Comunitário no Espaço Ibero-Americano”, o qual se estrutura em 8 capítulos. O Capítulo 1 é dedicado à experiência do projeto de rede de turismo criativo – “CREATOUR - Desenvolver Destinos de Turismo Criativo em Cidades de Pequena Dimensão e Áreas Rurais”, o qual envolveu cerca de 40 entidades que, de norte a sul de Portugal, as quais desenvolveram experiências de turismo criativo em territórios rurais e de baixa densidade. O Capítulo 2 descreve o desenvolvimento de uma rede de oferta de turismo rural na região autónoma da Estremadura espanhola, bem como seu contributo para a diversificação da base económica rural. O Capítulo 3 apresenta um diagnóstico do turismo rural na região da Estremadura em Espanha, no qual desenvolve uma análise à oferta e procura turísticas da região. Neste

capítulo ainda são destacados alguns casos de sucesso do turismo regional. No Capítulo 4 é dedicado a uma análise de um conjunto de empresas de turismo em espaço rural na região Alentejo/Portugal, com o objetivo de compreender a sua visão e atuação relativamente ao estabelecimento de parcerias com outros agentes da oferta turística e não turística regional. O Capítulo 5 analisa o potencial do enoturismo em áreas rurais, através do exemplo do projeto TWINE que visou contribuir para o estudo de experiências enoturísticas rurais em três regiões identificadas por rotas de vinhos em Portugal. O Capítulo 6 apresenta o potencial turístico e cultural da zona da raia ibérica da Extremadura, através da utilização de métodos e ferramentas de análise e diagnóstico. O Capítulo 7 apresenta os resultados apresentados no âmbito da cooperação transfronteiriça do território - EUROACE, no âmbito do qual desenvolveu um conjunto de ações que demonstraram a importância do turismo rural para o desenvolvimento dos territórios rurais. Finalmente, o Capítulo 8 é dedicado à apresentação de um estudo de caso da empresa Agropecuária “Don Arcelio”, localizada no Panamá, e as ações que implementou na sua propriedade agrícola e de turismo rural para combater os desafios das alterações climáticas.